



**Poder Judiciário do Maranhão  
Tribunal de Justiça**

**CLIPPING IMPRESSO**

**08/03/2011**

# INDICE

---

1. JORNAL ATOS E FATOS	
1.1. COMEÇAR DE NOVO.....	1

## CNJ realiza censo para conhecer perfil dos presos do Brasil

O Conselho Nacional de Justiça (CNJ) dá início, este mês, à implantação nacional do Sistema Começar de Novo, uma ferramenta eletrônica destinada a fazer um censo com informações socioeconômicas da população carcerária, como aptidões profissionais, escolaridade, doenças pré-existentes e dados familiares, entre outras. O sistema vai permitir um melhor planejamento e maior eficiência na capacitação profissional e no encaminhamento de detentos ao mercado de trabalho, contribuindo para a reinserção social e a redução da reincidência criminal.

O sistema eletrônico foi desenvolvido pelo Grupo de Monitoramento e Fiscalização Carcerária do Tribunal de Justiça do Maranhão (TJMA). O armazenamento das informações sobre todos os detentos do Estado estará concluído até o próximo dia 20. Em Minas Gerais, a previsão é para o mês de abril. Até dezembro, os dados sobre toda a população carcerária brasileira - 498.487 detentos - estarão computados.

O Sistema Começar de Novo será alimentado por informações repassadas pelos órgãos estaduais diretamente envolvidos com o sistema carcerário, como, por exemplo, tribunais de Justiça e secretarias de Justiça e de Administração Penitenciária. As informações ficarão disponíveis via internet, per-

mitindo que instituições públicas e privadas ofereçam cursos de capacitação e emprego para os detentos.

O CNJ convidou para implantar o modelo maranhense nos Estados e no Distrito Federal o desembargador Froz Sobrinho, do TJMA. Ele passa a atuar, em nível nacional, no Programa Começar de Novo, coordenado pelo Departamento de Monitoramento e Fiscalização do Sistema Carcerário (DMF/CNJ).

"O sistema busca reduzir a burocracia e permitir o acesso do egresso à capacitação, educação e ao mercado de trabalho de forma mais rápida. Hoje, muitos egressos do sistema carcerário não conseguem emprego porque suas aptidões não foram identificadas durante o cumprimento da pena", observou o desembargador, que estará em Belo Horizonte no dia 21 para iniciar a implantação da ferramenta em Minas Gerais.

O Programa Começar de Novo, criado pelo CNJ em 2009, é um conjunto de ações voltadas à sensibilização de órgãos públicos e da sociedade civil com o propósito de coordenar, em âmbito nacional, as propostas de trabalho e de cursos de capacitação profissional para presos e egressos do sistema carcerário, de modo a concretizar ações de cidadania e promover a redução da reincidência.